



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**

Centro de Ciências Sociais

Faculdade de Direito

Enzo Bello

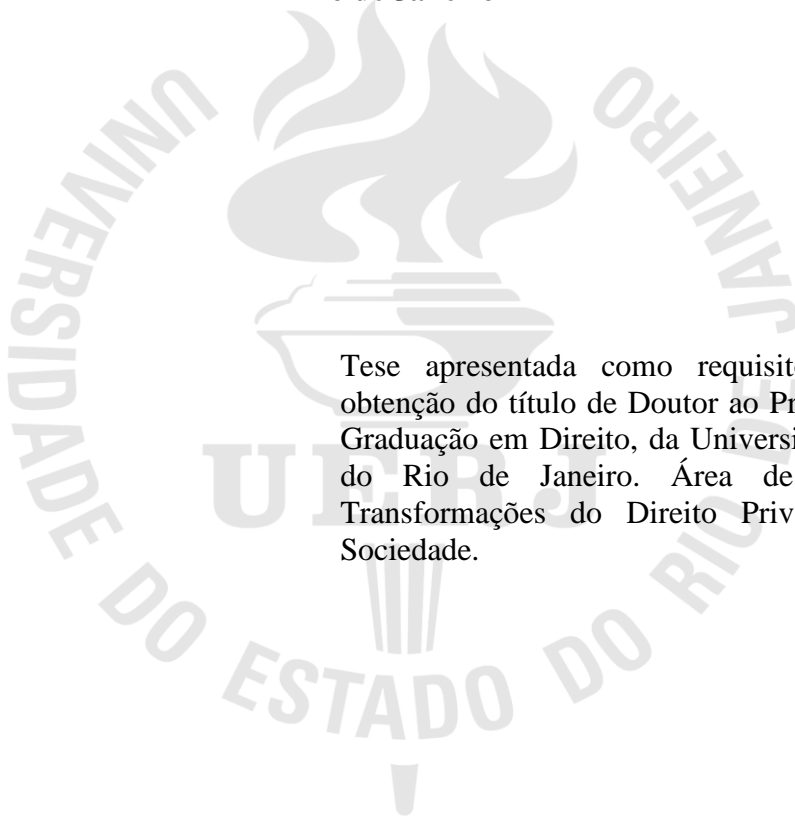
**Teoria dialética da cidadania:  
política e direito na atuação dos movimentos sociais urbanos de ocupação  
na cidade do Rio de Janeiro**

Rio de Janeiro

2011

Enzo Bello

**Teoria dialética da cidadania:  
política e direito na atuação dos movimentos sociais urbanos de ocupação na cidade do  
Rio de Janeiro**



Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor ao Programa de Pós-Graduação em Direito, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Transformações do Direito Privado, Cidade e Sociedade.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Nery Falbo

Rio de Janeiro

2011

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CCS/C

B446t Bello, Enzo.

Teoria dialética da cidadania: política e direito na atuação dos movimentos sociais urbanos de ocupação na cidade do Rio de Janeiro / Enzo Bello. - 2011.

445 f.

Orientador: Ricardo Nery Falbo.

Tese (Doutorado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito.

1. Cidadania - Teses. 2. Alienação (Filosofia) - Teses. 3. Movimentos sociais. I. Falbo, Ricardo Nery. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Direito. III. Título.

CDU 341.012

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, desde que citada a fonte.

---

Assinatura

---

Data

Enzo Bello

**Teoria dialética da cidadania:  
política e direito na atuação dos movimentos sociais urbanos de ocupação na cidade do  
Rio de Janeiro**

Tese apresentada, como requisito para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Transformações do Direito Privado, Cidade e Sociedade.

Aprovada em 12 de agosto de 2011.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Ricardo Nery Falbo (Orientador)  
Faculdade de Direito da UERJ

---

Profa. Dra. Bethânia de Albuquerque Assy  
Faculdade de Direito da UERJ

---

Prof. Dr. José Ricardo Cunha  
Faculdade de Direito da UERJ

---

Prof. Dr. Martônio Mont'Alverne Barreto Lima  
Faculdade de Direito da UNIFOR

---

Prof. Dr. Gilberto Bercovici  
Faculdade de Direito da USP

Rio de Janeiro

2011

## **DEDICATÓRIA**

A todos aqueles que acreditam na emancipação humana através da educação pública, gratuita e de qualidade.

## AGRADECIMENTOS

Às inúmeras pessoas e instituições que contribuíram, de alguma forma, para a realização desta pesquisa, representadas pelas seguintes:

À Universidade pública, por todo o aprendizado proporcionado em toda a minha vida estudantil e profissional;

Ao movimento estudantil, em especial aos companheiros do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), da FND/UFRJ, cuja luta me ensinou que a ação política direta representa um aspecto político-jurídico da realidade muito mais rico que determinados pensamentos teórico-abstratos. Da ocupação do gabinete da direção da FND/UFRJ, em 24/03/2004, às ocupações dos movimentos sem-teto;

Ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UERJ: pela estrutura e pelo suporte para a realização do meu curso de doutorado, inclusive no fomento à participação em congressos científicos;

Ao meu orientador, Prof. Dr. Ricardo Nery Falbo, o grande responsável pela realização desta pesquisa: por todo o aprendizado que me ofereceu, em termos acadêmicos, profissionais e pessoais, pela dedicação, pela seriedade, pelo entusiasmo, pelo incentivo e, acima de tudo, por servir de exemplo para a minha carreira docente;

Ao Grupo de pesquisas “Urbanização e movimentos sociais, direitos humanos e Defensoria Pública: para pensar a gestão democrática da cidade do Rio de Janeiro”, coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Nery Falbo nas Faculdades de Direito da UFRJ e da UERJ, especialmente à Monique Falcão, minha parceira de pesquisas de campo;

À Universidade Federal Fluminense, em especial à PROPPi – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pelo fomento institucional e financeiro à realização desta pesquisa. Ao meus alunos do Grupo de Pesquisas Direito e Marxismo (GPDM), pelas oportunidades que tivemos de estudar e debater, em conjunto, alguns textos centrais para esta pesquisa;

A todos(as) os(as) entrevistados(as) que aceitaram contribuir para realização desta pesquisa, franqueando o acesso

aos seus locais de moradia e trabalho, expondo suas opiniões e oferecendo um enorme aprendizado de vida;

Aos meus parceiros acadêmicos do Projeto “Direito e Marxismo”, especialmente aos professores Sérgio Augustin e Letícia Lima, da Universidade de Caxias do Sul;

Aos meus amigos Alexandre Veronese, Eduardo Manuel Val e Fernando de Castro Fontainha, pelo incentivo e pelas parcerias acadêmicas, sempre pautadas pela coletividade.

Aos camaradas Cesar Baldi, da PGR, e Luis Fernando Ávila Linzán, da Universidad Andina Simón Bolívar (Ecuador), pelas contribuições bibliográficas;

Aos queridos amigos da Terçatânica, pelas memoráveis terças-feiras de descontração e muita alegria, que contribuíram para o controle da tensão gerada por uma tese de doutorado: Bernardo, Marquinho, Pedrão, Caduzão, Dib, Patrick, Rodrigo e Miss;

Ao bom e velho rock n’ roll: combustível para a vida e fonte de entusiasmo para os estudos!

À minha família, pelo que sou e pelo que consegui alcançar até aqui.

“It has to start somewhere, it has to start sometime;  
what a better place than here, what a better time  
than now?!”

*Rage Against the Machine*



## RESUMO

BELLO, Enzo. *Teoria dialética da cidadania: política e direito na atuação dos movimentos sociais urbanos de ocupação na cidade do Rio de Janeiro*. 2011. 445f. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

A cidadania é um dos principais temas da atualidade, sendo múltiplos os seus significados. Na perspectiva jurídica prepondera uma visão focada na centralidade do Estado e na titularidade de direitos. O tema-problema central desta pesquisa considera a insuficiência dessa concepção da cidadania. As hipóteses de base afirmam que tal conceito produziu um processo de alienações da cidadania e um fetichismo constitucional; por outro lado, um novo sentido para o conceito pode ser pensado na chave teórico-prática da dialética e da “desalienação”. A partir do método do materialismo histórico e dialético, de Marx e Engels, constrói-se uma crítica a partir da prática política e social da cidadania na América Latina, que oferece importantes contribuições materiais para se pensar uma nova compreensão desse conceito na atualidade. A interpretação dessa dinâmica é feita por meio do instrumental teórico-metodológico de Antonio Gramsci, identificando-se novos atores políticos e sociais, e diferentes relações entre Estado, sociedade civil e cidadãos. A cidade do Rio de Janeiro é estudada empiricamente, na conjuntura dos mega eventos internacionais, como espaço da prática dinâmica e ampliada da cidadania através dos movimentos sociais urbanos, que adotam a ocupação como estratégia de ação política direta e efetivação de direitos.

Palavras-chave: Cidadania. Alienação. Sociedade civil. Revolução passiva. Cidade. Movimentos sociais urbanos. Moradia.

## ABSTRACT

Citizenship is one of the main themes nowadays and it has multiple meanings. In Law perspective prevails a vision focused in State centrality and in rights ownership. The main theme-problem of this research considers the insufficiency of these conception of citizenship. The basis hypothesis affirm that concept produced a citizenship alienations process and a constitutional fetishism; on the other hand, a new sense can be thought to the concept in the practical-theoretical key of dialectics and emancipation. Through the method of historic and dialectic materialism by Marx and Engels, its constructed a critic from the social and political practice of citizenship in Latin America, which offers important material contributions to think a new comprehension of this concept nowadays. The interpretation of this dynamics is made through Antonio Gramsci's theoretical-methodological tools, identifying new political and social actors, and different relationships between State, civil society and citizens. The city of Rio de Janeiro is empirically studied, in the context of the international sportive huge events, as space of the dynamic and enlarged practice of citizenship through the urban social movements, that adopt the occupation as strategy of direct political action and rights effectuation.

Keywords: Citizenship. Alienation. Civil society. Passive revolution. City. Urban social movements. Habitation.

## SUMÁRIO

	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>1</b>	<b>O CONCEITO DE CIDADANIA NA MODERNIDADE: O <i>STATUS</i> DE DIREITOS COMO REFERENCIAL</b> .....	45
1.1	<b>As noções de cidadania ativa e passiva</b> .....	45
1.2	<b>A noção de cidadania como titularidade de direitos</b> .....	49
1.3	<b>A cidadania liberal e suas características</b> .....	53
1.4	<b>A ampliação da cidadania liberal e o advento da cidadania social</b> .....	57
1.5	<b>O processo de ascensão do neoliberalismo e seus impactos sobre a cidadania</b> .....	68
1.5.1	<u>A crise do Estado social: fatores determinantes</u> .....	68
1.5.2	<u>Premissas teóricas do modelo político-econômico neoliberal e sua definição no contexto das globalizações</u> .....	70
1.5.3	<u>A “acumulação via espoliação” e os discursos e práticas sobre cidadania no marco neoliberal</u> .....	75
1.6	<b>Sistematização das idéias e das discussões</b> .....	79
<b>2</b>	<b>O DEBATE TEÓRICO CONTEMPORÂNEO SOBRE A CONCEPÇÃO DA CIDADANIA COMO TITULARIDADE DE DIREITOS</b> .....	82
2.1	<b>Ponto de partida: a “cidadania liberal-democrática ampliada” de Thomas Humprey Marshall como referencial teórico</b> .....	83
2.2	<b>Contrapontos: algumas críticas à concepção marshalliana da cidadania....</b>	84
2.3	<b>As feições da cidadania e os recentes debates na teoria política contemporânea</b> .....	90
2.3.1	<u>A concepção neoliberal da cidadania restritiva e a crítica conservadora aos direitos sociais</u> .....	95
2.3.2	<u>O liberalismo igualitário e a concepção dos direitos sociais como mínimos sociais</u> .....	98
2.3.3	<u>O marxismo contemporâneo e sua concepção da cidadania social</u> .....	102
2.3.4	<u>A democracia procedimental de Jürgen Habermas e os direitos sociais como</u>	

	<u>auto-atribuição dos cidadãos e reivindicação da sociedade civil</u> .....	107
2.3.5	<u>Republicanism: concepção ativa e participativa da cidadania social</u> .....	110
2.4	<b>Balanco crítico do debate sobre a cidadania contemporânea</b> .....	113
2.5	<b>Sistematização das idéias e das discussões</b> .....	117
3	<b>A CRÍTICA A PARTIR DE KARL MARX E DOS PENSADORES MARXIANOS À CONCEPÇÃO DA CIDADANIA COMO TITULARIDADE DE DIREITOS</b> .....	122
3.1	<b>A teoria da alienação em Marx</b> .....	123
3.1.1	<u>Alienação, reificação e objetificação</u> .....	130
3.1.2	<u>Democracia e Constituição em Marx: a base para compreensão do fenômeno da alienação constitucional da cidadania</u> .....	132
3.2	<b>O fetichismo da mercadoria como matriz para a compreensão do fetichismo jurídico e constitucional</b> .....	137
3.2.1	<u>O fetichismo jurídico</u> .....	140
3.2.2	<u>O fetichismo constitucional</u> .....	146
3.3	<b>A desalienação como realização da cidadania plena</b> .....	150
3.4	<b>Sistematização das idéias e das discussões</b> .....	154
4	<b>A CONTRIBUIÇÃO DE ANTONIO GRAMSCI PARA A INTERPRETAÇÃO DA CIDADANIA NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL</b> .....	156
4.1	<b>O conceito de sociedade civil como fundamento para uma visão dialética da cidadania</b> .....	156
4.1.1	<u>O conceito de sociedade civil na Modernidade</u> .....	157
4.1.2	<u>O conceito de sociedade civil em Gramsci</u> .....	159
4.1.2.1	O conceito gramsciano de sociedade civil na visão de Bobbio .....	163
4.1.2.2	Análise crítica da crítica analítica de Bobbio ao conceito gramsciano de sociedade civil .....	165
4.2	<b>O conceito de revolução passiva em Gramsci</b> .....	169
4.3	<b>O Direito no pensamento de Gramsci: elementos para uma compreensão dialética da cidadania</b> .....	173
4.4	<b>A aplicação das categorias teóricas de Gramsci no contexto latinoamericano e brasileiro</b> .....	178

4.4.1	<u>A sociedade civil como espaço de produção da política e prática da cidadania na América Latina e no Brasil</u> .....	180
4.4.2	<u>O conceito de revolução passiva como critério interpretativo da realidade histórico-social latinoamericana e brasileira</u> .....	180
4.5	<b>Sistematização das idéias e das discussões</b> .....	188
5	<b>A CIDADANIA NA CONJUNTURA LATINOAMERICANA E BRASILEIRA</b> .....	190
5.1	<b>A cidadania e suas peculiaridades na América Latina</b> .....	191
5.1.1	<u>A inclusão seletiva na cidadania via reconhecimento de direitos sociais</u> .....	197
5.1.2	<u>A experiência brasileira em termos de cidadania, direitos e Políticas sociais</u> .....	201
5.2	<b>A nova conjuntura política e social da América Latina no final do século XX: o advento da “confluência perversa” entre ampliação democrática e retração neoliberal</b> .....	208
5.2.1	<u>A transição democrática e a cidadania ampliada</u> .....	211
5.2.2	<u>Os reflexos da “confluência perversa” sobre a cidadania e as políticas sociais</u> .....	214
5.2.2.1	A cidadania social e sua apropriação neoliberal .....	218
5.2.2.2	Delineamento dos novos modelos de políticas sociais adotados na região .....	221
5.3	<b>As relações entre a sociedade civil e o Estado no atual cenário político e social latinoamericano: o surgimento de novos atores políticos</b> .....	224
5.4	<b>Sistematização das idéias e das discussões</b> .....	232
6	<b>O CONCEITO DE CIDADANIA NO ATUAL CONSTITUCIONALISMO LATINOAMERICANO</b> .....	234
6.1	<b>O atual constitucionalismo latinoamericano</b> .....	234
6.2	<b>O conceito de cidadania no atual constitucionalismo latinoamericano: critérios de comparação</b> .....	237
6.2.1	<u>O conceito de cidadania na Constituição brasileira de 1988</u> .....	237
6.2.2	<u>O conceito de cidadania na Constituição venezuelana de 1999</u> .....	242
6.2.3	<u>O conceito de cidadania na Constituição boliviana de 2007</u> .....	246
6.2.4	<u>O conceito de cidadania na Constituição equatoriana de 2008</u> .....	250
6.3	<b>Comparando as novas experiências latinoamericanas em termos de</b>	

	<b>cidadania</b> .....	255
6.4	<b>Sistematização das idéias e discussões</b> .....	260
7	<b>O ESPAÇO URBANO COMO CENÁRIO DA PRÁTICA CIDADÃ</b> .....	262
7.1	<b>As noções de cidade e urbano como marco conceitual e fenomênico da prática da cidadania contemporânea</b> .....	263
7.1.1	<u>Fenômenos característicos da cidade contemporânea: a acumulação via espoliação, a espoliação urbana e alienação espacial</u> .....	269
7.1.2	<u>Cidade, cidadania e movimentos sociais urbanos</u> .....	274
7.1.3	<u>Cidade, cidadania e novos direitos urbanos</u> .....	277
7.2	<b>O espaço urbano no Brasil contemporâneo</b> .....	280
7.2.1	<u>Reforma urbana e políticas públicas habitacionais</u> .....	283
7.2.1.1	Programa Minha Casa Minha Vida .....	286
7.2.1.2	<u>Peculiaridades da cidade do Rio de Janeiro como campo para o estudo da prática cidadã na questão habitacional</u> .....	288
7.3	<b>O novo Plano Diretor da cidade do Rio de Janeiro</b> .....	294
7.4	<b>Os mega eventos esportivos mundiais no Rio de Janeiro (2011-2016)</b> .....	296
7.4.1	<u>Jogos Panamericanos e Para-panamericanos de 2007</u> .....	296
7.4.2	<u>V Jogos Mundiais Militares de 2011</u> .....	300
7.4.3	<u>Festival <i>Rock in Rio</i></u> .....	300
7.4.4	<u>Copa das Confederações da FIFA de 2013</u> .....	301
7.4.5	<u>Copa do Mundo de futebol da FIFA de 2014</u> .....	301
7.4.6	<u>Jogos Olímpicos de 2016</u> .....	305
7.5	<b>Projeto Porto Maravilha</b> .....	308
7.6	<b>As Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs)</b> .....	311
7.7	<b>Sistematização das ideias e das discussões</b> .....	314
8	<b>A PRÁTICA DA CIDADANIA CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A DINÂMICA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS SEM-TETO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO</b> .....	317
8.1	<b>Explicações sobre a pesquisa de campo realizada</b> .....	318
8.2	<b>A prática da cidadania pelos movimentos sociais urbanos</b> .....	320
8.2.1	<u>Ocupação Quilombo das Guerreiras</u> .....	321

8.2.1.1	Personagens da Ocupação Quilombo das Guerreiras .....	322
8.2.1.2	O processo de formação da Ocupação Quilombo das Guerreiras .....	323
8.2.1.3	Características da Ocupação Quilombo das Guerreiras enquanto movimento social: organização, práxis, projeto, ideologia e autonomia .....	326
8.2.1.4	As relações do movimento com outros atores políticos: Estado, partidos políticos e movimentos sociais .....	330
8.2.2	<u>Ocupação Zumbi dos Palmares</u> .....	333
8.2.2.1	Personagens da Ocupação Zumbi dos Palmares .....	334
8.2.2.2	O processo de formação da Ocupação Zumbi dos Palmares .....	339
8.2.2.3	Características da Ocupação Zumbi dos Palmares enquanto movimento social: organização, práxis, projeto, ideologia e autonomia .....	342
8.2.2.4	As relações do movimento com outros atores políticos: Estado, partidos políticos e movimentos sociais .....	348
8.2.2.4	Questões relacionadas a direitos, cidadania e constituição .....	351
8.2.2.5	O processo paulatino de extinção da Ocupação Zumbi dos Palmares .....	356
8.2.3	<u>Ocupação Chiquinha Gonzaga</u> .....	367
8.2.4	<u>Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto do Rio de Janeiro (MTST)</u> .....	369
8.2.4.1	A origem do MTST e o ingresso dos entrevistados no movimento .....	371
8.2.4.2	A logística do MTST no Rio de Janeiro .....	374
8.2.4.3	As relações do MTST com o MST e o Estado: autonomia e embate .....	374
8.2.4.4	A atuação do MTST no Estado do Rio de Janeiro .....	379
8.2.4.5	A ocupação como estratégia de luta do MTST .....	380
8.2.4.6	As relações dos “movimentos de massas” com os “movimentos pontuais de ocupação” .....	383
8.2.4.7	A visão do MTST sobre cidadania, sociedade civil, Poder Judiciário, Direito e Constituição .....	385
9	<b>CONCLUSÃO</b> .....	390
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	398
	<b>APÊNDICE A</b> – Carta de apresentação aos entrevistados .....	434
	<b>APÊNDICE B</b> – Ata de realização de entrevista e aplicação de questionário .....	435
	<b>APÊNDICE C</b> – Questionário de identificação de entrevistados (“movimentos sociais”) .....	436

<b>APÊNDICE D</b> – Roteiro para entrevistas (“movimentos sociais”) .....	437
<b>ANEXO A</b> – Gráfico sobre a evolução da pobreza e da indigência na América Latina entre 1980 e 2006 .....	442
<b>ANEXO B</b> – Tabela do produto interno bruto dos países da América Latina e Caribe entre 1997 e 2006 .....	443
<b>ANEXO C</b> – Tabela da dívida externa bruta total dos países da América Latina e Caribe entre 1997 e 2006 .....	444
<b>ANEXO D</b> – Tabela do desemprego urbano na América Latina e Caribe entre 1997 e 2006.....	445